

# Sinpol-DF: Candidato defendeu limitar número de mulheres na polícia brasileira

*Posicionamento foi publicado em artigo de 2015. Postulante a diretor jurídico argumentou que mulheres se aposentam mais cedo que os homens*

[\(Metrópoles/DF, 13/03/2020 - acesse no site de origem\)](#)

O integrante de uma das chapas na disputa pelo comando do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) [publicou artigo defendendo a “limitação do ingresso feminino nas polícias brasileiras como forma de equilibrar os quadros funcionais em razão da aposentadoria especial das mulheres”](#).

O autor do texto é o agente de polícia Paulo Ramires, candidato a diretor jurídico na Chapa 40, encabeçada por Antônio Marcos Cosmo. O candidato à presidência da entidade, contudo, discorda do colega.

“Temos posicionamento radicalmente oposto, pela valorização das mulheres dentro da [PCDF](#). Hoje, elas são quase 50% dos cargos e estamos propondo a criação da Diretoria da Mulher, para tratar especificamente das demandas delas dentro do sindicato”, afirmou Cosmo.

O artigo de Ramires foi publicado em 2015. “Para a sociedade, seria um ganho substancial se as polícias passassem a utilizar o direito que lhes assiste para equilibrar os quadros funcionais, passando a contar efetivamente com seus policiais atuando na função fim, e não desviados para funções burocráticas em razão de suas limitações físicas e psicológicas para tentar camuflar uma realidade imposta por políticas públicas com nítido viés esquerdista separatista”, argumenta o agente no texto.

À **Grande Angular**, Ramires afirmou que se trata de uma proposição antiga. “Foi uma sugestão para o problema da falta de quadro. Ficava um buraco, não estava tendo recomposição. Foi um pensamento isolado, uma tentativa de ajudar a solucionar o problema, que acredito que foi resolvido com a

aprovação da reforma da Previdência”, disse.

[Realizada no último dia 5 de março, a eleição para o Sinpol-DF foi invalidada por falta de quórum.](#) Apenas 2.344 filiados compareceram aos locais de votação. O número mínimo de participações precisava ser 2.716 - 50% dos 5.431 associados aptos a votar, mais um.

No novo pleito, marcado para 26 de março, o quórum mínimo será de 40% dos filiados aptos a votar. [Quatro chapas disputa](#)

*Por GABRIELLA FURQUIM*